**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**
**ACADEMIA REAL MILITAR (1811)**
**CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Sérgio de Lima Gomes Filho**

# RECEITA VERSUS DESPESAS DOS CADETES DO 4° ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS DE 2019

**Resende**
**2019**

**Sérgio de Lima Gomes Filho**

# RECEITA VERSUS DESPESAS DOS CADETES DO 4° ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS DE 2019

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Augusto Henrique Skrebsky **Mello**

**Resende**
**2019**

**Sérgio de Lima Gomes Filho**

# RECEITA VERSUS DESPESAS DOS CADETES DO 4° ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS DE 2019

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em ___ de _____ de 2019:

Banca examinadora:

_____

**Augusto Henrique Skrebsky Mello – TC QCO**
Orientador

_____

**Antenor Teixeira Monteiro – Cel**

_____

**Augusto César Magalhães Freire – Cel**

**Resende**
**2019**

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada. Aos meus pais, irmã e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até essa etapa de minha vida. Também aos meus professores pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

**AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer a Deus e aos meus pais porque, sem eles, eu não seria a pessoa que eu sou hoje e também não suportaria todas as adversidades que passei nesses últimos anos.

"Não conheço ninguém que conseguiu realizar seu sonho, sem sacrificar feriados e domingos pelo menos uma centena de vezes. [...] Se você quiser atingir uma meta especial, terá que estudar no horário em que os outros estão tomando chope com batatas fritas. Terá de planejar, enquanto os outros permanecem à frente da televisão. Terá de trabalhar enquanto os outros tomam sol à beira da piscina. A realização de um sonho depende de dedicação." (SHINYASHIKI, 2005).

# RESUMO

## RECEITA VERSUS DESPESAS DOS CADETES DO 4° ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS DE 2019

AUTOR: Sérgio de Lima Gomes Filho
ORIENTADOR: Augusto Henrique Skrebsky Mello

Este trabalho tem como objetivo analisar o comportamento dos cadetes do quarto ano de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras de 2019 a respeito de suas receitas e despesas voltadas para aplicações financeiras. Para obter dados suficientes para a análise, foi aplicado um questionário composto de doze questões contendo perguntas relevantes sobre conhecimento financeiro, administração de capital e investimentos para sessenta cadetes. Além de apresentar um resumo de modelos e teorias de investimento do mercado brasileiro e opiniões de estudiosos sobre o assunto, aborda conceitos sobre educação financeira.
Com base nos dados coletados no questionário foi possível analisar a tendência financeira e o conhecimento sobre investimentos e aplicações dos cadetes. É de suma importância ressaltar o peso e o significado da problemática levantada nesta pesquisa, uma vez que a valorização de alguns fatores pode dificultar o julgamento no momento de decidir sobre como direcionar o investimento de seu capital.



**Palavras-chave:** Cadetes. Infantaria. Administração Financeira. Teorias de Investimentos. Educação financeira.

## ABSTRACT

**INCOME VERSUS EXPENSES OF THE CADETS IN THE FOURTH YEAR OF INFANTRY OF THE MILITARY ACADEMY OF AGULHAS NEGRAS IN 2019**

AUTHOR: Sérgio de Lima Gomes Filho
ADVISOR: Augusto Henrique Skrebsky Mello

The objective of this project is to analyze the conduct of the cadets in the fourth year of Infantry of the Military Academy of Agulhas Negras in 2019 regarding their income and expenses in financial applications. To obtain sufficient data for this analysis, a questionnaire of tewelve questions regarding financial knowledge, capital administration and investments was distributed among sixty cadets. Besides presenting a summary of models and theories of investment in the Brazilian market and researched studies on the subject, includes notions of financial education.

Using the data from the questionnaires, it was possible to analyze the financial knowledge and the behavior of the participants regarding investments and financial applications. It is very important to emphasize the significance of the problems which appeared in this task, since certain factors can make it difficult for the individual to decide how to direct the investment of his capital.



**Keywords:** Cadets, Infantry, Capital Administration, Theories of Investment, Financial Education.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Receita versus Despesa ..... 15
Tabela 2 – Tipos de Investimento ..... 20
Tabela 3 – Período da Aplicação / Alíquota do IR ..... 27
Tabela 4 – Tabela de alíquota ..... 27

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxo de Pagamentos do Tesouro Prefixado (LTN) ..... 22
Figura 2 – Fluxo de Pagamentos do Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)... 22
Figura 3 – Fluxo de Pagamentos do Tesouro IPCA$^+$ com Juros Semestrais (NTN-B) ..... 23
Figura 4 – Fluxo de Pagamentos do Tesouro IPCA$^+$ (NTN-B Principal) ..... 24
Figura 5 – Fluxo de Pagamentos da LFT ..... 24

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Você controla seus ganhos e gastos? ..... 29
Gráfico 2 – Como você realiza o acompanhamento dos seus gastos mensais? ..... 30
Gráfico 3 – Você já parou para pensar em seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazo? ..... 30
Gráfico 4 – Você já fez um diagnóstico financeiro de sua vida? ..... 31
Gráfico 5 – Quando você recebe seu salário e ganhos mensais, você: ..... 31
Gráfico 6 – Como você costuma pagar suas compras? ..... 32
Gráfico 7 – Ao realizar uma compra, você compra por quê? ..... 32
Gráfico 8 – Qual o percentual do seu rendimento mensal está comprometido com prestações /obrigações mensais?..... 33
Gráfico 9 – Onde investe seu dinheiro guardado? ..... 33
Gráfico 10 – Você já recebeu capacitação sobre educação financeira? ..... 34
Gráfico 11 – Para que serve uma boa educação financeira? ..... 34
Gráfico 12 – Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro? ..... 35

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---|---|
| AMAN | Academia Militar das Agulhas Negras |
| BDR | Brazilian Depositary Receipts |
| BM&F | Bolsa de Mercadorias e Futuros |
| CRI | Certificado de Recebíveis Imobiliários |
| FGC | Fundo Garantidor de Crédito |
| FII | Fundo Imobiliário |
| GBS | Grêmio Brigadeiro Sampaio |
| IOF | Imposto sobre Operações Financeiras |
| IPCA | Índice de Preços ao Consumidor Amplo |
| IR | Imposto de Renda |
| LAN | Lanchonete Agulhas Negras |
| LCA | Letra de Crédito do Agronegócio |
| LCI | Letra de Crédito Imobiliário |
| LFT | Letra Financeira do Tesouro |
| LTN | Letras do Tesouro Nacional |
| NTN-B | Notas do Tesouro Nacional série B |
| NTN-F | Notas do Tesouro Nacional série F |
| SAM | Sociedade Acadêmica Militar |

**SUMÁRIO**


**1 INTRODUÇÃO** ..... 13
1.1 OBJETIVOS ..... 14
**1.1.1 Objetivo geral** ..... 14
**1.1.2 Objetivos específicos** ..... 14
**2 REFERENCIAL TEÓRICO** ..... 15
2.1 RECEITA VERSUS DESPESAS ..... 15
2.2 FLUXO DE CAIXA ..... 16
**2.2.1 Fluxo de caixa projetado** ..... 16
**2.2.2 Fluxo de caixa livre** ..... 17
**2.2.3 A importância do fluxo de caixa** ..... 17
2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA ..... 18
2.4 INVESTIMENTOS ..... 19
**2.4.1 Tipos de investidores** ..... 19
**2.4.1.1 Perfil conservador** ..... 19
**2.4.1.2 Perfil moderado ou balanceado** ..... 19
**2.4.1.3 O investidor agressivo ou arrojado** ..... 20
**2.4.2 Renda Fixa e Variável** ..... 20
**2.4.2.1 Renda Fixa** ..... 20
**2.4.2.1.1 Caderneta de Poupança** ..... 21
**2.4.2.1.2 Fundo de Renda Fixa** ..... 21
**2.4.2.1.3 Títulos Públicos** ..... 21
**2.4.2.1.4 Títulos Privados** ..... 25
**2.4.2.2 Renda Variável** ..... 25
2.5 IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS ..... 26
**3 REFERENCIAL METODOLÓGICO** ..... 28
3.1 TIPO DE PESQUISA ..... 28
3.2 MÉTODOS ..... 28
**4 ANÁLISE DOS DADOS** ..... 29
4.1 QUESTIONÁRIO ..... 29
**5 CONCLUSÃO** ..... 36
**REFERÊNCIAS** ..... 37
**ANEXO** ..... 41

# 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste no estudo e análise de como sessenta cadetes do quarto ano do curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras de 2019 administram e investem suas rendas.

A realização de investimentos financeiros é visada por todas as pessoas como uma forma de aumentar seu patrimônio financeiro, uma vez que possibilita o indivíduo, através de um capital inicial menor, obter ganhos relativamente maiores. O intuito dessa pesquisa é avaliar como um futuro aspirante-a-oficial se comporta diante do uso de sua renda mensal, tendo como base a comparação de receitas e despesas que este apresenta em sua vida financeira cotidiana.
O objetivo da presente pesquisa foi analisar o destino do dinheiro desses profissionais e apresentar possibilidades ao futuro oficial de como planejar e controlar seus recursos financeiros a partir de janeiro de 2020.

O questionário aplicado aos cadetes foi feito para obter uma pesquisa de dados sobre a educação financeira voltada para aplicações em investimentos. O questionário teve como objetivo verificar o conhecimento básico de educação financeira dos cadetes e coletar dados sobre como os cadetes administram suas finanças.

Este trabalho também apresenta um resumo de estudos e teorias sobre investimentos financeiros.

Baseado no resultado dos questionários foi possível analisar como os cadetes administram seu capital e como investem seu dinheiro.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Analisar o comportamento financeiro de sessenta cadetes do quarto ano do curso de Infantaria da AMAN de 2019, relacionados a educação financeira e aplicações em investimentos.

### 1.1.2 Objetivos específicos

Serão verificados os seguintes objetivos específicos:

a) Compreender e identificar o que é educação financeira e sua influência nas despesas versus receita dos cadetes entrevistados do 4° ano do curso de Infantaria da AMAN de 2019.

b) Compreender e identificar os tipos de investimentos disponíveis no mercado financeiro.

c) Analisar os dados obtidos na pesquisa para verificar o comportamento financeiro dos cadetes.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta teorias e estudos sobre como a educação financeira pode influenciar a vida de um indivíduo, apresenta formas de investimentos atuais disponíveis no mercado financeiro para a aplicação da sobra do capital mensal e os tributos e impostos cobrados sobre as aplicações.

## 2.1 RECEITA VERSUS DESPESAS

O principal conceito de receitas é todo o dinheiro que o indivíduo adquire mediante trabalho ou até mesmo investimentos. As despesas, por sua vez, são todos os gastos de um indivíduo Alguns exemplos de despesas são as contas de água, luz, telefone, os impostos, dentre outros.

Simplificando os conceitos, receita é a entrada monetária que ocorre em uma instituição ou patrimônio, em geral sob a forma de créditos representativos de direitos, e as despesas estão relacionadas aos valores gastos com a estrutura administrativa e comercial da empresa ou de um indivíduo. (CAIXA, 2019)

Tabela 1 — Receita versus Despesa

| | |
|---|---|
| **VERDE** | Ocorre quando a Receita é maior que a Despesa. Sinal que o indivíduo conhece seus limites de gastos e com o dinheiro que sobra pode investir para aumentar seu patrimônio. |
| **ATENÇÃO** | Ocorre quando a Receita se iguala a Despesa. Sinal de alerta porque com um pequeno erro em relação aos gastos, o indivíduo se endivida. Neste caso, não tem capital para investir. |
| **VERMELHO** | Ocorre quando a Despesa supera a Receita. Sinal de alerta, devendo ao indivíduo rever seus planejamentos e modificá-los a fim de diminuir seus gastos. Neste caso, deverá tirar algum fundo de investimento para cobrir a dívida ou negociá-la. |

Fonte: Adaptado de Bezerra (2012)

## 2.2 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é considerado aquele que melhor revela a real capacidade de geração de riqueza de um empreendimento, em função de sua melhor competência de indicar o potencial de geração de riquezas e também de evidenciar a eficácia relativa do objeto de avaliação, pois "propõe-se a retratar o potencial econômico dos itens patrimoniais de determinado empreendimento, inclusive o *goodwill*" (LOPO et al., 2001, p. 275).

Segundo José Eduardo Zdanowicz:

> Denomina-se fluxo de caixa um conjunto de ingressos e desembolsos de capital durante um período determinado, consistindo em uma mostra da situação financeira, considerando todas receitas e todas as aplicações em investimentos, ou seja, é o instrumento de programação financeira, que corresponde as estimativas de entradas e saídas de caixa em certo período projetado. (ZDANOWICZ, 1998)

Quando o fluxo de caixa é bem esmiuçado, é possível estimar e prever o que se vai receber, gastar e investir nos próximos meses e anos. Desta forma, estará fazendo um orçamento, processo de estimar e controlar gastos e despesas, buscando um equilíbrio com as receitas. O fluxo de caixa é um instrumento básico para aperfeiçoar a sua vida financeira, seja para aumentar seus rendimentos ou para evitar dívidas. (BLANCO, 2014)

No fluxo de caixa podemos observar as variabilidades das receitas e despesas projetadas com as realizadas todos os meses. Sendo assim, é prudente elaborá-lo para o ano inteiro, pois, assim como controlamos nosso capital todos os meses, no final do ano podemos fazer a consolidação e verificar as alterações ocorridas durante o ano. (FERREIRA, 2012)

Sendo assim, para tornar o processo mais eficiente, todas as receitas e despesas, por menores que sejam, precisam ser registradas para melhor avaliação do seu fluxo pessoal. Dessa forma, o indivíduo conseguirá avaliar seus rendimentos e caso seja necessário, modificá-lo, excluindo despesas e aumentando receitas com intuito de obter mais eficiência.

### 2.2.1 Fluxo de caixa projetado

O principal objetivo do fluxo de caixa projetado é indicar como se comportará o fluxo de caixa de entradas e saídas de recursos financeiros em um período, podendo ser traçado a curto ou longo prazo. Em curto prazo pretende-se descobrir os excessos de recurso do caixa dentro do período projetado, para que por meio desses dados se possam optar por uma política financeira. (FAITA, 2011)

O conceito de fluxo de caixa projetado nada mais é do que uma estimativa de tempo e quantidade de capital que você espera que passe pela sua caderneta, incluindo todas as receitas e despesas. Assim, este controle eficaz de entrada e saída de recursos proporciona ao administrador uma visão ampla de seus recursos financeiros, proporcionando uma melhor organização financeira e a possibilidade de planejar com antecedência o fluxo de caixa. É caracterizado um dos principais instrumentos de análise e avaliação dos recursos a curto, médio e longo prazo, visando aumentar a gestão pessoal.

### 2.2.2 Fluxo de caixa livre

O conceito fundamental de fluxo de caixa livre é a quantidade de dinheiro disponível que você tem após todos os gastos serem quitados. [Despesa – (Receita)]

> O fluxo de caixa livre é considerado, por diversos autores, como uma das ferramentas mais efetivas para a mensuração do valor de uma empresa, por trazer o valor presente de expectativas futuras a uma taxa de desconto condizente com a realidade econômica em que a organização está inserida. (GIASSON, 2000)

É importante não confundir fluxo de caixa livre com fluxo de caixa tradicional, pois aquele é oriundo de operações correntes e está disponível para distribuição, sem alterar o nível de crescimento do empreendimento. Sendo assim, o termo livre pode ser associado ao excedente de caixa disponível para a distribuição ou aumento de rendimentos.

### 2.2.3 A importância do fluxo de caixa

O fluxo de caixa é de extrema relevância para as organizações, pois é um instrumento fundamental para que a empresa possa ter agilidade e segurança em suas transações financeiras, permitindo que os recursos financeiros de sua empresa sejam planejados, organizados, coordenados e controlados em um determinado período, possibilitando a reflexão de sua situação econômico-financeira em termos futuros. (FAITA, 2011)

Além disso, o planejamento de fluxo de caixa assinala com antecedência as necessidades de capital para honrar compromissos que a empresa costuma assumir, levando em consideração os prazos para serem saldados. (FAITA, 2011)

Além disso, o fluxo de caixa permite à uma empresa ou organização planejar os períodos em que ocorrerão as entradas e saídas de recursos de caixa. (FORTES et al, 2008)

## 2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Segundo o Banco Central do Brasil:

> A educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Com informação, formação e orientação claras, as pessoas adquirem os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos a elas associados e, então, façam escolhas bem embasadas, saibam onde procurar ajuda e adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

A educação financeira é de fundamental importância para todas as pessoas que fazem parte do sistema capitalista. Esse sistema tem como base o acúmulo de riquezas e capitais do indivíduo, assim, é necessário que ele saiba gerenciar seu capital para que no futuro não contraia dívidas, e tenha uma velhice segura e estável.

Estudos a respeito da educação financeira afirmam que as atitudes tomadas no passado influenciam os resultados no futuro. Então, ações tomadas no presente causarão consequências no futuro, assim como no futuro, o indivíduo sofrerá por ações que foram tomadas no passado. Dessa forma, o planejamento no presente faz com que bons frutos sejam colhidos posteriormente.

É com uma boa educação financeira que o investidor consegue reconhecer o seu perfil (moderado, agressivo ou conservador). Através da identificação do perfil, o investidor tem uma noção do risco e dessa forma procurar investimentos que estejam de acordo com o seu perfil. (BARRETO, 2013)

“O objetivo da educação financeira é que as pessoas gerem bem o seu dinheiro ao longo de suas vidas. Assim, a educação financeira deve abranger atitudes e comportamentos, bem como conhecimentos e habilidades.” (FERREIRA, 2013).

Dentro dessa perspectiva, o indivíduo que saiba administrar seu fluxo de caixa e tenha conhecimento básico sobre educação financeira, terá uma boa base para investir.

## 2.4 INVESTIMENTOS

> Investimento é a aplicação de recursos em ativos financeiros que geram algum tipo de retorno para o investidor. Pode ser de liquidez imediata ou não e normalmente oferece algum risco relacionado ao retorno, ou seja, quanto maior o retorno, maior o risco e vice e versa. Não existe uma receita mágica sobre qual é o melhor investimento, o investidor deverá analisar qual é o mais adequado para atingir seus objetivos pessoais. (HALFELD, 2004)

Qualquer investidor busca em suas aplicações três pontos básicos de um investidor: um retorno de capital maior do que foi investido, um prazo por ele estipulado e uma proteção de seu capital. Portanto, um estudo detalhado sobre a liquidez de seu investimento, o grau de risco que ele envolve é de suma importância para dar início a sua caderneta de investimento.

### 2.4.1 Tipos de investidores

O investidor, antes de dar o primeiro passo para investir, deve conhecer seu perfil de investimento para ter segurança em suas aplicações. Estando ciente do seu perfil, irá se expôr menos aos riscos desnecessários e não aplicará capital em títulos não compatíveis com sua natureza. Para isso, ele deve conhecer os três tipos de investidor, comumente usados, e se enquadrar no que melhor atende suas necessidades. São eles:

#### 2.4.1.1 Perfil conservador

Entre os perfis de investidores, o perfil conservador é o mais utilizado pelos investidores. Este perfil é apropriado para aqueles que não querem correr riscos e procuram uma maior rentabilidade através da segurança, mesmo sendo menor. Por isso, preferem investir maior parte de seu capital em renda fixa e outra menor em renda variável.

#### 2.4.1.2 Perfil moderado ou balanceado

Nesse perfil, o investidor ainda quer ter segurança em suas aplicações, porém está mais tolerante aos riscos, se arriscando um pouco mais em uma aplicação em renda variável, assim, diversificando sua carteira de investimento.

#### 2.4.1.3 O investidor agressivo ou arrojado

O perfil agressivo ou arrojado é aquele que o investidor está disposto a correr altos riscos podendo perder parte ou todo o capital investido, com o propósito de obter uma maior rentabilidade se comparado com os outros tipos de perfis. Esse tipo de investidor sabe lidar bem com as variáveis do mercado financeiro e compreende suas consequências.

### 2.4.2 Renda Fixa e Variável

Os investimentos realizados são classificados em dois tipos: Investimento em renda fixa e investimento em renda variável. Dessa forma, é interessante que o investidor não invista em apenas um tipo, e sim diversifique sua caderneta para obter maior segurança e ganhos futuros. Vale ressaltar que a renda fixa e a renda variável não são os únicos que existem disponíveis no mercado financeiro.

Na tabela 2, pode-se visualizar alguns tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Tabela 2 — Tipos de Investimento

| Tipos de investimento | Características | Produtos |
|---|---|---|
| **Renda Fixa** | Mais conservador<br>Empresta dinheiro<br>Recebe juros | Caderneta de poupança, fundos de renda fixa, títulos públicos e privados e letras de crédito. |
| **Renda Variável** | Menos conservador<br>Compra de ações de uma empresa<br>Recebe lucros | fundos de ações, fundos imobiliários, derivativos, BM&F. |

Fonte: Adaptado de Bezerra (2012)

#### 2.4.2.1 Renda fixa

Os investimentos de renda fixa são os mais apropriados para quem não quer correr riscos, pois o investidor escolhe quanto vai investir e quando quer retirar o dinheiro. Desta forma é possível saber seu lucro no momento da assinatura do contrato, antes mesmo de investir. (LOVATO, 2011)

A renda fixa consiste quando o investidor empresta dinheiro a uma entidade e em troca recebe juros como rentabilidade.

Nesta seção são apresentados alguns tipos de renda fixa disponíveis no mercado financeiro atual como alternativa de investimentos para pessoa física. Entre eles, destacam-se a Caderneta de Poupança, Fundos de Renda Fixa, Títulos Públicos e Privados.

#### 2.4.2.1.1 Caderneta de Poupança

De acordo com Gitman, 2010, “a Caderneta de Poupança é a mais utilizada pelos brasileiros com a finalidade de obter carro, imóvel ou outro bem material.”

Esta aplicação é voltada para um investidor que não tem muito conhecimento ou que tenha medo de investir em algo dito por ele como “diferente”, visto que há aplicações com a mesma confiabilidade e segurança que possuem maior rentabilidade e liquidez diária.

#### 2.4.2.1.2 Fundos de Renda Fixa

Segundo Rosso (2014), “os fundos de renda fixa podem ser divididos em curto ou longo prazo. Os fundos de curto prazo são títulos com data de vencimento médio igual ou menor a 365 dias, já o fundo de longo prazo tem média de prazo igual ou superior a 365 dias.”

#### 2.4.2.1.3 Títulos Públicos

O Tesouro Nacional é responsável pelos títulos públicos brasileiros, o que representa todo o conjunto dos meios financeiros à disposição do Estado. Além de gerenciar a dívida pública do Brasil. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) também emite títulos públicos para financiar o orçamento público.

Os títulos públicos podem ser apontados como o investimento mais seguro no Brasil, já que são ativos garantidos pelo governo federal e a probabilidade de inadimplência é muito baixa. Sendo assim, podem ser considerados sem risco de crédito. (FERREIRA, 2016)

Antigamente um indivíduo sem muitos recursos só poderia comprar títulos públicos indiretamente pela aquisição de cotas de fundos de investimento. Neste tipo de investimento, as instituições financeiras atuam como intermediários ao adquirirem os títulos públicos, que compõem as carteiras dos fundos, com os recursos de suas aplicações. (TESOURO, 2019)

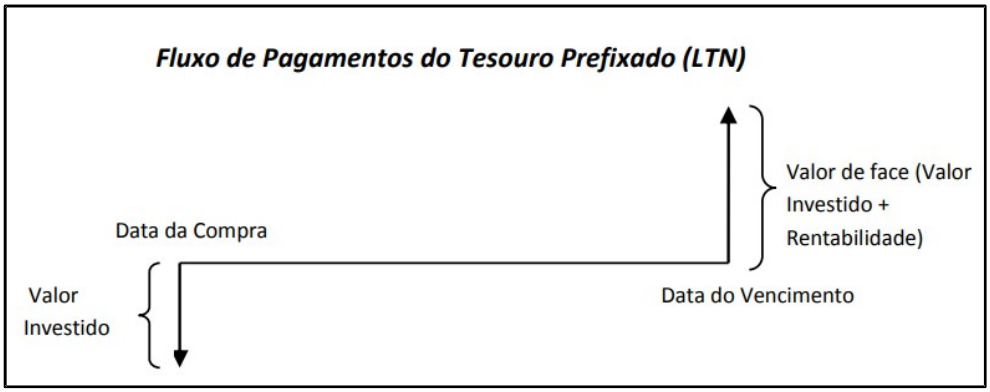
Os títulos públicos podem ser prefixados ou pós-fixados e/ou públicos ou privados.

**Títulos prefixados**

Tesouro prefixado (LTN) – Letras do Tesouro Nacional

O investidor, ao aplicar seu dinheiro em um Tesouro Prefixado, no momento da compra já sabe quanto será a sua liquidez. Significa que receberá na data de vencimento o valor previamente definido, não importando as variáveis do mercado.

Figura 1 — Fluxo de Pagamentos do Tesouro Prefixado (LTN)

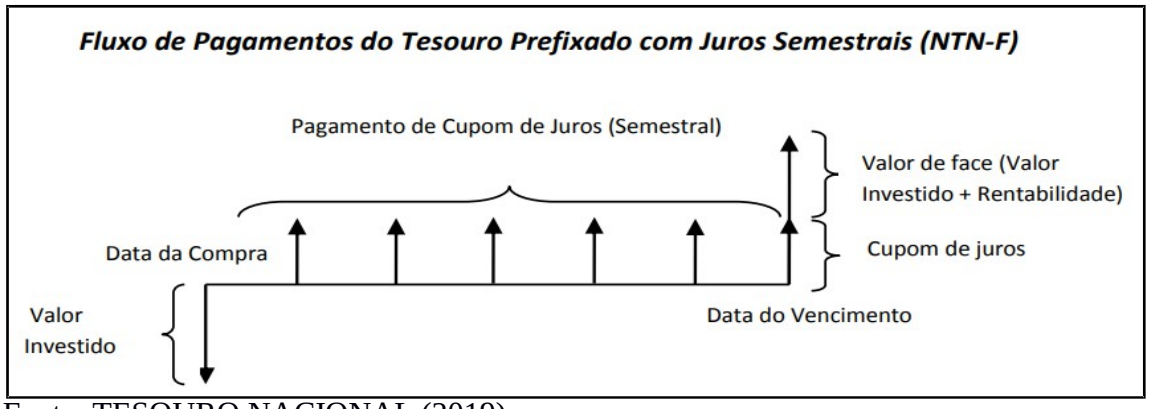



Fonte: TESOURO NACIONAL (2019)

Tesouro prefixado com juros semestrais (NTN-F) – Notas do Tesouro Nacional série F

Da mesma forma que o Tesouro Prefixado, este tesouro também é prefixado. Ou seja, o investidor sabe exatamente a rentabilidade no momento da compra do título até o vencimento. Porém, há uma diferença. Neste título, o investidor utiliza seus rendimentos para aumentar sua receita através de cupons semestrais, que são pagamentos de juros a cada seis meses.

Figura 2 — Fluxo de Pagamentos do Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)




Fonte: TESOURO NACIONAL (2019)

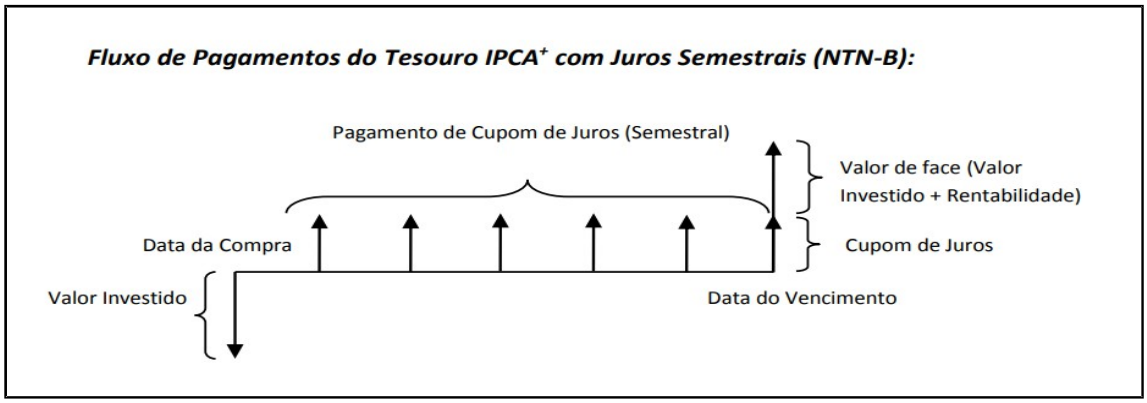
**Títulos pós-fixados**

Tesouro Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) $^{+}$ com juros semestrais (NTN-B) – Notas do Tesouro Nacional série B

Segundo o Tesouro Nacional:

> Proporciona rentabilidade real, ou seja, garante o aumento do poder de compra do capital, pois o rendimento é composto por duas parcelas: uma taxa de juros prefixada e a variação da inflação (IPCA). Desse modo, independente da variação da inflação, a rentabilidade total do título sempre será superior. A rentabilidade real, nesse caso, é dada pela taxa de juros prefixada, contratada no momento da compra do título. (TESOURO, 2019).

Figura 3 — Fluxo de Pagamentos do Tesouro IPCA$^{+}$ com Juros Semestrais (NTN-B)



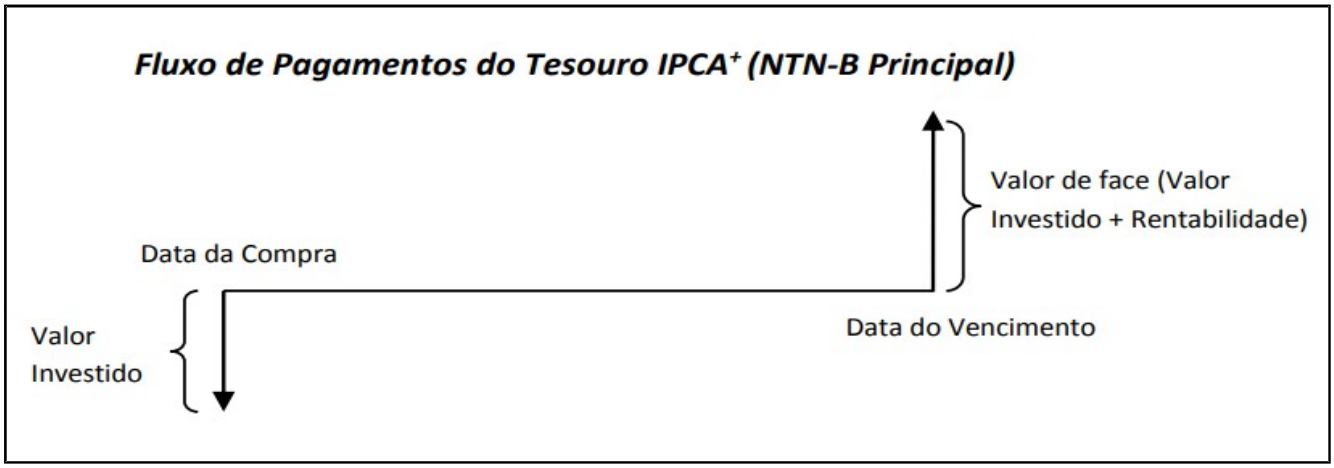

Fonte: TESOURO NACIONAL (2019)

Tesouro IPCA$^{+}$ NTN-B Principal

> Permite ao investidor obter rentabilidade em termos reais, mantendo seu poder de compra ao se proteger de flutuações do IPCA ao longo do investimento. A NTN-B Principal possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e resgata o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título. (TESOURO, 2019)

Resumindo, o rendimento do Tesouro IPCA $^{+}$ (NTNB Principal) é apresentado com um percentual de juros ao ano mais a variação do IPCA do período. A remuneração e o desconto do Imposto de Renda (IR) acontecem no vencimento do título. (BANCO BTG, 2017)

Figura 4 — Fluxo de Pagamentos do Tesouro IPCA$^{+}$ (NTN-B Principal)

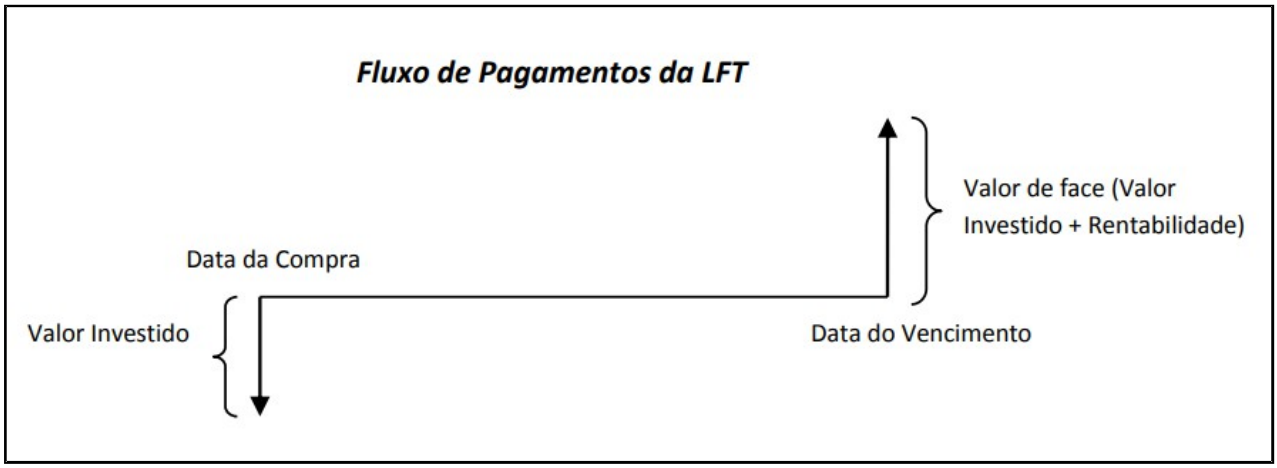



Fonte: TESOURO NACIONAL (2019)

Tesouro Selic (LFT)

> É um título pós-fixado, indexado a taxa de juros básica da economia (Selic). O pagamento é realizado somente no final do período, valor nominal acrescido do respectivo rendimento, desde a data base do título. Considera-se um investimento de baixíssimo risco, pois, protege o investidor em caso de desequilíbrio da economia. Se o Comitê de Política Monetária elevar a Taxa Selic, a rentabilidade do título também acompanha esta oscilação. (CERBASI, 2008).

Figura 5 — Fluxo de Pagamentos da LFT – Letra Financeira do Tesouro




Fonte: TESOURO NACIONAL (2019)

#### 2.4.2.1.4 Títulos Privados

Títulos privados são títulos de renda fixa, emitidos por bancos ou empresas.

Letras de Crédito

Segundo Kawauti (2018), as letras de crédito são as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). As Letras de Crédito Imobiliário estão vinculadas aos créditos imobiliários brasileiros, do mesmo modo, as Letras de Crédito do Agronegócio estão vinculadas aos créditos do setor do agronegócio do Brasil. Vale ressaltar que o risco investir em letras de crédito é baixo, sendo um investimento conservador assegurado pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), porém não pode ser retirado antes da data de vencimento, o capital fica retido. Entre as principais vantagens dessas aplicações, está o fato de serem isentas der imposto de renda.

### 2.4.2.2 Renda variável

Nesta seção apresenta alguns tipos de renda variável disponíveis no mercado financeiro atual como alternativa de investimentos para pessoa física. Entre elas, destacam-se Fundos de ações, Fundos Imobiliários (FII), Derivativos e Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

**Fundos de Ações**

> São fundos constituídos com o objetivo de investir no mercado de ações. Portanto, têm como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado. Deve-se investir no mínimo 67% do seu patrimônio em ações admitidas à negociação em mercado organizado ou em ativos relacionados, como bônus ou recibos de subscrição, certificados de depósito de ações, cotas de fundos de ações, cotas dos fundos de índice de ações e *Brazilian Depositary Receipts* (BDR). (PORTAL DO INVESTIDOR, 2019)

**Fundos Imobiliários**

De acordo com o site *London Capital*, o FII é constituído por uma união de investidores que tem como objetivo construir ou comprar uma parte ou um imóvel por um todo. Os fundos podem ser voltados para ativos como s*hopping*, galpões, imóveis residenciais ou de varejo, entre outros, ou para imóveis com dívidas imobiliárias como LCI e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Assim como a LCI e LCA, não é possível resgatar o capital aplicado antes da data de vencimento e os riscos são inerentes ao próprio mercado imobiliário.

**Derivados**

Instrumentos financeiros derivados são contratos baseados no valor de um ativo subjacente. Neles, o vendedor do contrato não precisa obrigatoriamente ter o ativo, mas pode dar o dinheiro ao comprador para o mesmo adquiri-lo ou dar outro contrato derivado ao comprador. (LIBERTEX, 2018)

Os tipos de derivados financeiro mais usados atualmente são: Opções, Futuros e Swaps e o ativo subjacente, que pode ser físico ou financeiro, como por exemplo, café, ouro e ações, e taxas de juros, respectivamente.

**BM&F**

É considerada a maior bolsa brasileira de ações onde são negociadas com mais ênfase em moedas, taxas de juros, *commodities* e índices. Tem o objetivo de medir o desempenho médio das ações do Brasil. O investidor ao investir na bolsa tem que possuir conhecimento a respeito de suas atitudes, pois o risco é alto podendo trazer grandes consequências negativas, ou seja, perda de parte ou de todo o capital investido.

## **2.5** IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS

O investidor deve estar atento aos impostos cobrados sobre os investimentos. O Imposto de Renda e o Imposto de Operações Financeiras (IOF) devem ser levados em consideração no momento de aplicar o capital.

**Imposto de Renda**

O Imposto de Renda é cobrado em cima do resultado da aplicação e não sobre o valor aplicado inicialmente. Segue abaixo a tabela regressiva do IR:

Tabela 3 — Período da Aplicação / Alíquota do IR

| Período da aplicação | Alíquota do IR |
|---|---|
| **até 180 dias** | 22,5% |
| **181 a 360 dias** | 20,0% |
| **361 a 720 dias** | 17,5% |
| **acima de 720 dias** | 15,0% |

Fonte:<https://bonsinvestimentos.com.br/títulos-publicos>. Acesso em: 09 de maio de 2019.

Portanto, quanto mais tempo a pessoa mantém seu investimento, menor será a tributação cobrada.

**Imposto de Operações Financeiras**

Ao se referir a títulos públicos, algumas aplicações de renda fixa são cobradas o IOF, o imposto cobrado sobre operações financeiras. Assim como o IR, o IOF é tributado em cima da rentabilidade e não do valor inicial investido.

Tabela 4 — Tabela de alíquota

| Dias | Alíquota | Dias | Alíquota |
|---|---|---|---|
| 1 | 96% | 16 | 46% |
| 2 | 93% | 17 | 43% |
| 3 | 90% | 18 | 40% |
| 4 | 86% | 19 | 36% |
| 5 | 83% | 20 | 33% |
| 6 | 80% | 21 | 30% |
| 7 | 76% | 22 | 26% |
| 8 | 73% | 23 | 23% |
| 9 | 70% | 24 | 20% |
| 10 | 66% | 25 | 16% |
| 11 | 63% | 26 | 13% |
| 12 | 60% | 27 | 10% |
| 13 | 56% | 28 | 6% |
| 14 | 53% | 29 | 3% |
| 15 | 50% | 30 | 0% |

Fonte: SUNO (2019)

Como pode-se observar, a alíquota diminui gradativamente, e após trinta dias de aplicação, se anula, e o investidor não tem a sua rentabilidade afetada pelo IOF.

# 3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Tem por finalidade definir os parâmetros e os passos dos procedimentos metodológicos utilizados para a análise do problema.

## 3.1 TIPO DE PESQUISA

A abordagem do trabalho envolve metodologia básica, cujo objetivo é levantar dados sobre sessenta cadetes do 4° ano de Infantaria a respeito de suas receitas e despesas. É uma pesquisa de dados quantitativa, na qual se procura obter informações sobre o tema para uma análise de tendência da administração financeira dos entrevistados e seu conhecimento sobre educação financeira.

## 3.2. MÉTODOS

Os dados foram obtidos por meio de um questionário contendo doze perguntas relativas a educação financeira voltada para aplicações.

O questionário, cujo modelo está disponível no anexo deste trabalho, contém doze perguntas sobre fatos relevantes à utilização das rendas de sessenta cadetes.

Com os dados obtidos na pesquisa foi possível analisar a postura dos cadetes entrevistados do 4° ano de Infantaria em relação ao manuseio de suas receitas e despesas. A amostra consiste em indivíduos da mesma especialidade (Infantaria) que convivem em um mesmo ambiente.

# 4 ANÁLISE DOS DADOS

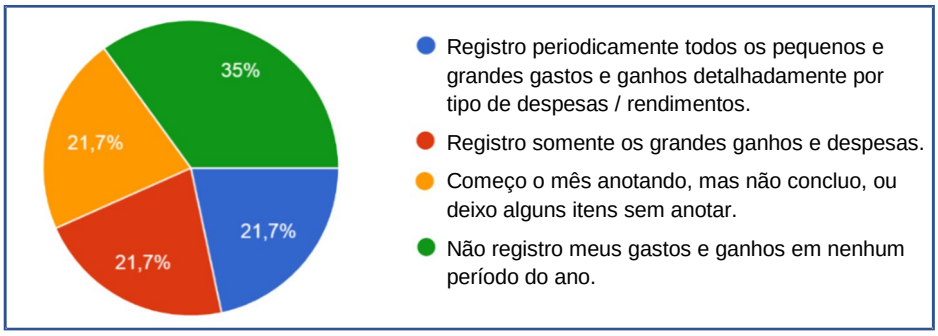
Esta parte do trabalho tem como objetivo analisar e interpretar os resultados do questionário sobre educação financeira e investimentos de sessenta cadetes do 4° ano do curso de Infantaria da AMAN de 2019.

## 4.1 QUESTIONÁRIO

O questionário é composto de doze perguntas, sendo nove sobre como os cadetes administram e investem seu capital e três sobre o conhecimento financeiros dos cadetes.

**Pergunta 1: Você controla seus ganhos e gastos?**

Gráfico 1 — Você controla seus ganhos e gastos?



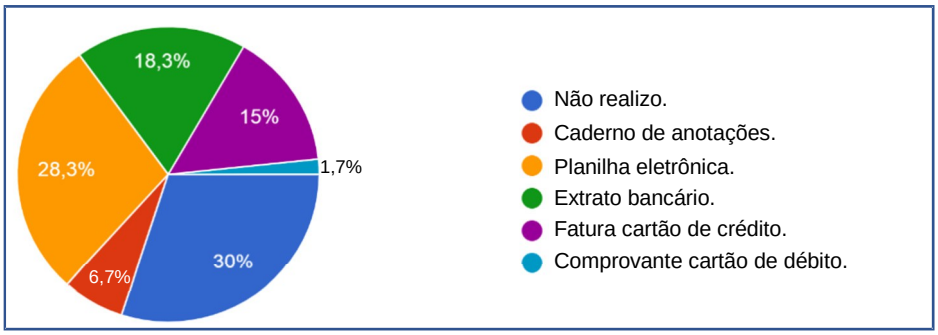

Fonte: AUTOR (2019)

A maioria dos cadetes (65,1%) faz algum tipo de registro sobre seus ganhos e gastos, porém, 21,7% desses cadetes não fazem um acompanhamento mensal completo. 35% não têm nenhum controle sobre suas finanças.

Nota-se que a porcentagem de cadetes (21,7%) que fazem o controle rigoroso, grandes e pequenos gastos, é igual a dos cadetes que registram somente os gastos maiores e a dos que não têm o controle mensal concluído. No entanto, a maioria (78,4%) não tem ciência do seu real gasto mensal.

**Pergunta 2: Como você realiza o acompanhamento dos seus gastos mensais?**

Gráfico 2 — Como você realiza o acompanhamento dos seus gastos mensais?

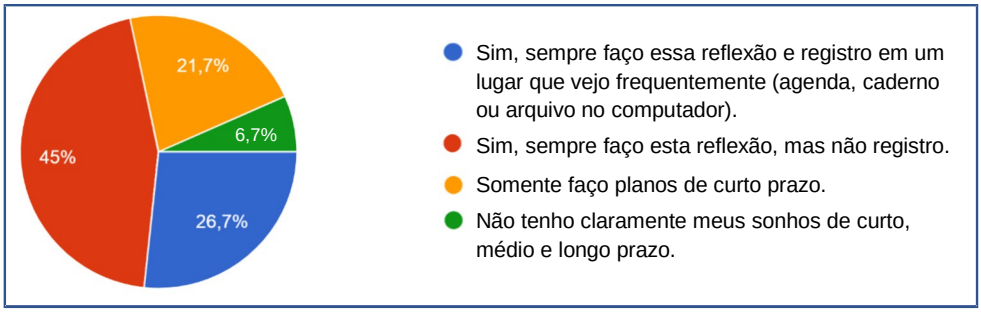



Fonte: AUTOR (2019)

A maior parte dos cadetes (70%) acompanha seus gastos mensais de alguma forma, sendo a planilha eletrônica a mais utilizada, e 30% deles não fazem nenhum tipo de acompanhamento.

**Pergunta 3: Você já parou para pensar em seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazo?**

Gráfico 3 — Você já parou para pensar em seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazo?

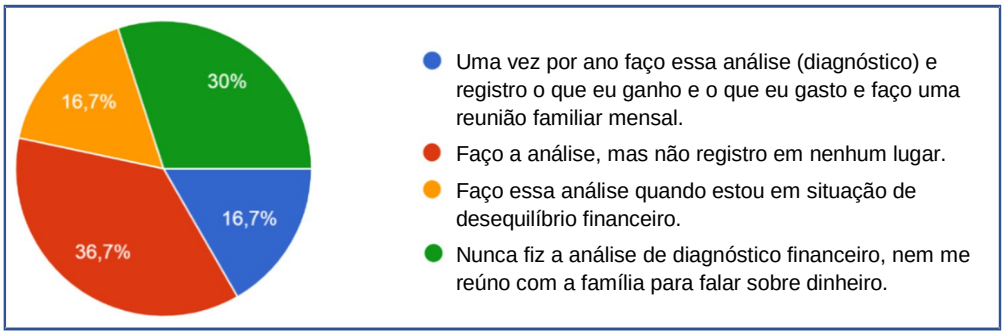



Fonte: AUTOR (2019)

Uma porcentagem significativa (71,7%) dos cadetes dedica parte do seu tempo traçando objetivos de curto, médio e longo prazo. Entretanto, grande parte (45%) desses cadetes não registram suas metas. 21% fazem somente planos de curto prazo e 6,7% não têm sonhos de curto, médio e longo prazo.

**Pergunta 4: Você já fez um diagnóstico financeiro de sua vida?**

Gráfico 4 — Você já fez um diagnóstico financeiro de sua vida?

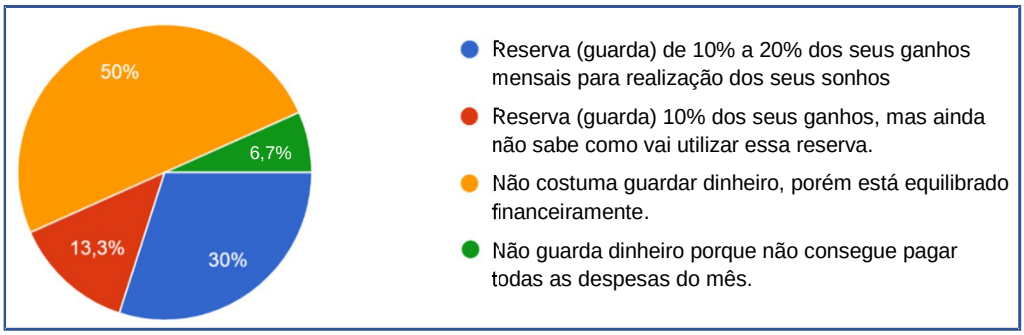



Fonte: AUTOR (2019)

O maior número de cadetes (70,1%) faz um diagnóstico de suas finanças em algum momento. Porém, 36,7% não faz registro dessa análise e 16,7% só faz um balanço financeiro quando está com problemas. 30% não fazem nenhum tipo de análise financeira.

**Pergunta 5: Quando você recebe seu salário e ganhos mensais, você:**

Gráfico 5 — Quando você recebe seu salário e ganhos mensais, você:

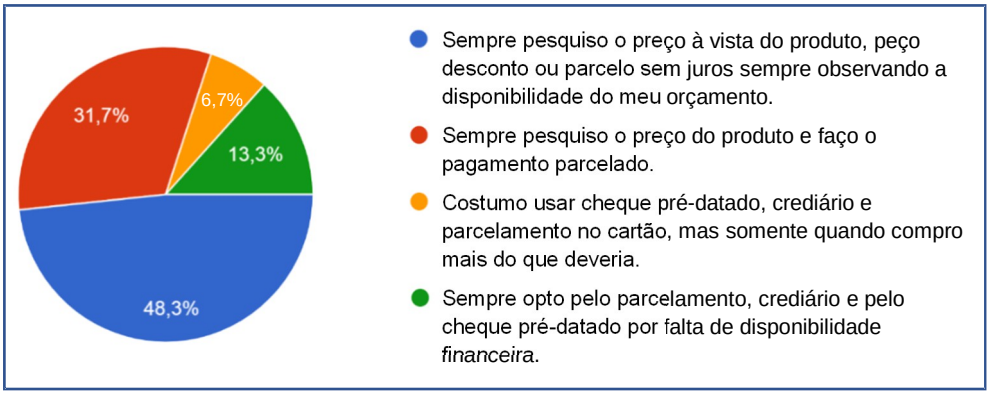



Fonte: AUTOR (2019)

Somente uma pequena parcela (6,7%) não consegue guardar dinheiro no final do mês. 43,3% reserva de 10% a 20% do salário, sendo que 30% desses cadetes têm em mente o que fará com essa economia.

**Pergunta 6: Como você costuma pagar suas compras?**

Gráfico 6 — Como você costuma pagar suas compras?

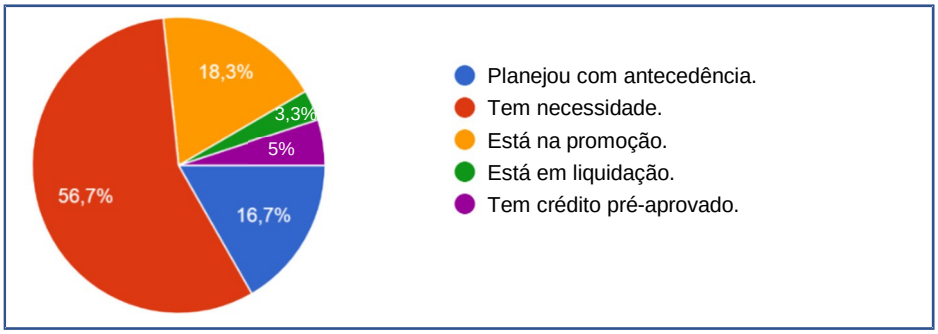



Fonte: AUTOR (2019)

48,3% pagam suas compras à vista ou parcelado sem juros. Porém, 51,7% optam por parcelar suas compras e deste montante, 20% costumam usar cheque pré-datado e crediário quando gastam mais do que deviam.

**Pergunta 7: Ao realizar uma compra, você compra por quê?**

Gráfico 7 — Ao realizar uma compra, você compra por quê?

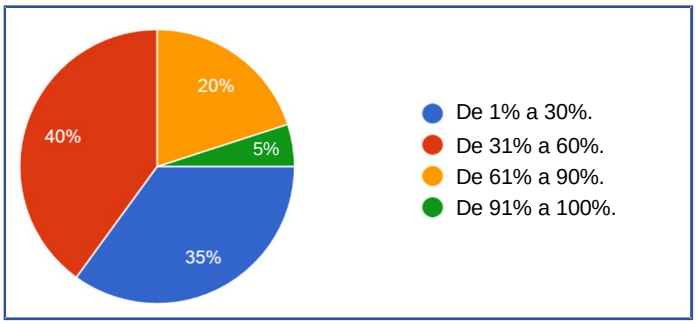



Fonte: AUTOR (2019)

A maior parte dos cadetes (56,7%) realiza suas compras por necessidade. O restante compra produtos que estão em promoção (18,7%), liquidação (3,3%) ou porque tem crédito pré-aprovado (5%). Somente 16,7% planejam suas compras com antecedência.

**Pergunta 8: Qual o percentual do seu rendimento mensal está comprometido com prestações/obrigações mensais?**

Gráfico 8 — Qual o percentual do seu rendimento mensal está comprometido com prestações/obrigações mensais?

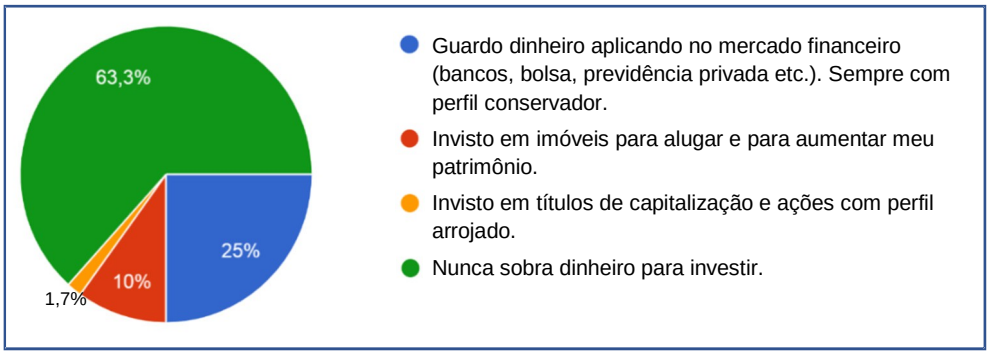



Fonte: AUTOR (2019)

Todos os cadetes têm uma parcela de seu rendimento mensal comprometido. 25% têm mais da metade do salário e 5% mais de 90% do seu rendimento comprometido.

**Pergunta 9: Onde investe seu dinheiro guardado?**

Gráfico 9 — Onde investe seu dinheiro guardado?

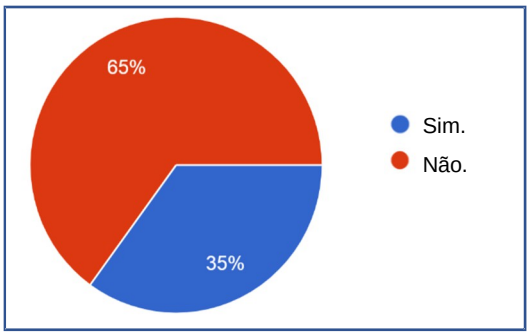



Fonte: AUTOR (2019)

63,3% dos cadetes não fazem nenhum tipo de investimento. O restante (36,7%) investe no mercado financeiro, 25% em investimentos e aplicações variados com perfil conservador, 10% no setor imobiliário e 1,7% em títulos de capitalização e ações com perfil arrojado.

**Pergunta 10: Você já recebeu capacitação sobre educação financeira?**

Gráfico 10 — Você já recebeu capacitação sobre educação financeira?

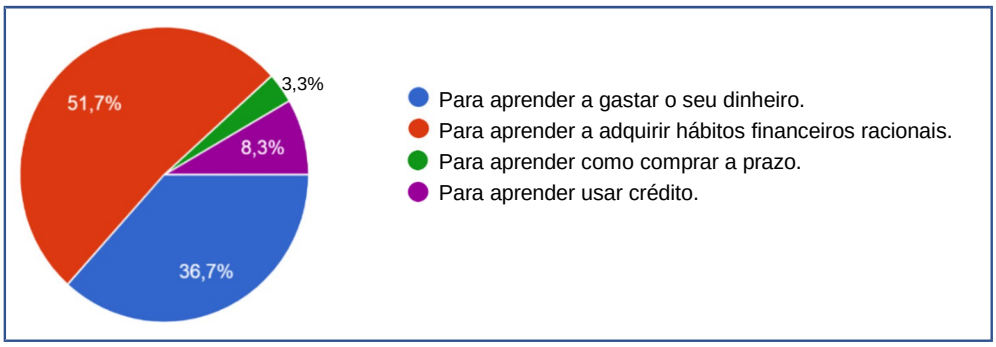



Fonte: AUTOR (2019)

Mais da metade dos entrevistados (65%) respondeu que não recebeu capacitação sobre educação financeira e 35% que receberam noções de educação financeira.

**Pergunta 11: Para que serve uma boa educação financeira?**

Gráfico 11 — Para que serve uma boa educação financeira?

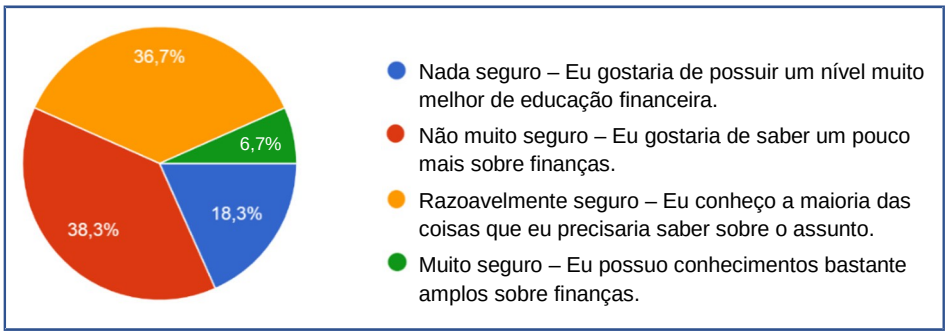



Fonte: AUTOR (2019)

Em relação aos objetivos de uma boa educação financeira, todos os cadetes acreditam que ajuda na obtenção de hábitos de investimentos (51,7%), para saber como administrar os gastos (36,7%), para entender compras parcelas (3,3%) e para aprender usar crédito (8,3%).

**Pergunta 12: Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?**

Gráfico 12 — Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?




Fonte: AUTOR (2019)

Segundo a segurança para gerir seu capital, somente 6,7% se sentem muito seguro e 93,3% dos cadetes se sentem de alguma forma inseguros, 36,7% razoavelmente inseguros, 38,3% não muito seguros e 18,3% muito inseguros.

## 5 CONCLUSÃO

Após analisar os dados dos cadetes no questionário, é possível observar que a grande maioria tem pelo menos a metade de seu salário comprometido e que poucos têm conhecimento de como investir e aplicar seu capital.

Um cadete do quarto ano ganha menos que dois salários mínimos e tem parte do seu salário comprometido com despesas dentro da AMAN: enxoval, baile de formatura, Grêmio de Ala, Sociedade Acadêmica Militar (SAM), Lanchonete Agulhas Negras (LAN), cortes de cabelo e artigos militares. Além dessas despesas, eles também têm gastos com alimentação extra, compras em supermercados e mercados de Resende e passagens e combustível para ver familiares nos finais de semana, incluindo lazer. Devido a essas despesas a sobra de capital é muito pequena ou inexistente para o cadete pensar em investimentos.

Levando em consideração a sua rotina diária dentro da AMAN, pode-se atribuir o gasto com alimentação aos intervalos grandes entre as refeições, pois o café da manhã é às 6h20 e o almoço, às 12h50. Sendo assim, os cadetes recorrem à cantina para lanchar. O intervalo entre o almoço e o jantar também é significativo: quase seis horas. A ceia, às 21h30, é feita por poucos cadetes, uma vez que os mesmos já estão nas alas se preparando para o dia seguinte, ou estudando e não querem ou não podem perder tempo colocando o uniforme e se locomovendo até o refeitório. Então, preferem fazer um lanche nas próprias alas.

Uma solução para amenizar os gastos com alimentação no dia a dia seria oferecer o lanche, com pão, manteiga, café e leite, no intervalo entre o café da manhã e o almoço, e uma sopa na ceia, caso seja possível dentro do orçamento da AMAN. A sopa, por exemplo, poderia ser feita com a sobra de comida do almoço e jantar e disponibilizadas nas alas.

Em relação à falta de conhecimento sobre educação financeira, a disciplina de Economia poderia destinar, se viável, uma pequena parte de sua carga horária para abranger assuntos sobre investimentos e aplicações no mercado financeiro. Além disso, mais palestras educativas sobre finanças e de conscientização sobre a importância de pensar no futuro seria de grande incentivo para os cadetes se motivarem a controlar seus gastos e administrar seu capital.

A partir do exposto neste trabalho, é notório que buscando soluções, como o aproveitamento de alimentos e o investimento de mais tempo em educação financeira, é possível estimular os futuros cadetes a investir e fazer uma melhor projeção financeira. Tais atitudes podem trazer melhorias, tanto para a AMAN quanto para os cadetes. Desta maneira, o entendimento das metas propostas estende o alcance e a importância dos procedimentos normalmente adotados.

# REFERÊNCIAS


BACEN. BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Educação financeira para um Brasil Sustentável Evidências da necessidade de atuação do Banco Centrado do Brasil em educação financeira para o cumprimento de sua missão.** Junho, 2012.

BARRETO, Katarine. **Educação Financeira, um estudo sobre sua importância para investidores da cidade de Criciúma e região**. Florianópolis, 2013.

BARROS, Fábio. **Investimentos Financeiros:** Uma análise dos alunos investidores de uma Instituição de Ensino Superior de Brasília – DF**.** Brasília, 2013.

BEZERRA FILHO, J. E.. **Orçamento Aplicado ao Setor Público:** Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2012.

BLANCO, Sandra. **A Importância do Planejamento Financeiro**. Florianópolis, 2014.

BRASIL, M. D. **Estratégia Nacional de Educação Financeira**, Brasília, 2008.

BRASIL. Exercito Estado-Maior. **CI-11.406** Caderno de instrução de Educação Financeira. Brasília, 2015.

BRIGHAM, E. F. *et al* . **Administração Financeira: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

BROWN, G. “Free Cash Flow” Appraisal... A better way?. **The Appraisal Journal**, n. 2, p. 171-182, April, 1996.

CAMARGO, Jonathan. **Fundos Imobiliários** : O que é, Como e Quando Investir. Disponível em: <https://londoncapital.com.br/blog/fundos-imobiliarios-investir>. Acesso em 12 de maio de 2019.

CERBASSI, Gustavo. **Investimentos inteligentes**: para conquistar e multiplicar seu primeiro milhão. Rio de Janeiro, 2008.

ENTENDA cada título no detalhe. **Tesouro Nacional**, 2019. Disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/wb/stn/-/entenda-cada-titulo-no-detalhe>. Acesso em 10 de maio de 2019.

FAITA, Everson. **Implantação do fluxo de Caixa Projetado na Empresa Ana Faita ME.** Itajáí, 2011.

FERNANDES, Jhone. **Principais elementos nas opções de investimento financeiro para a pessoa física**. Florianópolis, 2008.

FERREIRA, Leandro. **Investimento em Títulos Públicos**: Uma análise de investimento em títulos públicos do Tesouro Nacional em um cenário de crise econômica. Porto Alegre, 2016.

FERREIRA. R. **Educação Financeira das Crianças e Adolescentes.** Escolar Editora, 2013.

FORTES. *et al.* **Fluxo de caixa projetado:** um estudo de caso. Santa Catarina, 2008.

FUNDO de investimentos em ações. **Portal do Investidor**, 2019. Disponível em: <http://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/fundos_investimentos/acoes.html>. Acesso em 12 de maio de 2019.

GESTÃO da dívida pública federal. **Tesouro Nacional**, 2019. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/gestao-da=-divida-publica-federal>. Acesso em 10 de maio de 2019.

GIASSON, Oldair Roberto et al. **Comparação e análise da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) e da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 16., 2000, Brasília. A contabilidade e o processo de comunicação. Brasília: CFC, 2000. 1 CD-ROM.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo, 2010.

HALFELD, M. **Investimentos:** como administrar melhor seu dinheiro. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Fundamento Educacional, 2004.

IMPOSTO de renda sobre investimentos: Como Declarar Suas Aplicações. **Blog.rico**, 2019. Disponível em: <https://blog.rico.com.vc/imposto-renda-investimentos>. Acesso em 9 de junho de 2019.

JUNIOR, Jurandir. **A árvore do dinheiro:** guia para cultivar a sua independência financeira. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LENTZ, Karina. **Aplicação Financeira:** As principais alternativas de investimento em renda fixa no mercado financeiro para pessoas físicas. Criciúma, 2016.

LOPO, A. *et al*. “Avaliação de empresas”, In MARTINS, E. (2001), **Avaliação de empresas:** da mensuração contábil à econômica, São Paulo, Atlas, Cap. 5, p. 263-308.

LOVATO, Bruno. **Finanças Pessoais:** Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável. Florianópolis, 2011.

MARCELA, Kawauti. **Investi em uma LCI e me arrependi. Posso sacar sem perder dinheiro?**, 2018. Disponível em: < https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/investi-em-uma-lci-e-me-arrependi-posso-sacar-sem-perder-dinheiro>. Acesso em 12 de maio de 2019.

MARTINS, E. (Org). **Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica**. FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. São Paulo: Atlas, 2001.

MENDES, Juliana. **Educação financeira para uma melhor qualidade de vida**. Tubarão, 2015.

MORAES, Alex. **Planejamento financeiro e orçamento doméstico**. Espírito Santo, 2016.

NETO, Assaf. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, Ana. **Análise dos principais investimentos disponíveis no mercado financeiro nacional**. Curitiba, 2012.

PEREIRA W. *et al*. **Educação Financeira para alunos do ensino médio em Macapá**. Macapá, 2015.

REIS, Tiago. **Entenda como funciona a tributação da renda fixa**, 2018. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/tributacao-da-renda-fixa>. Acesso em 10 de maio de 2019.

RICARDO, Cid. **Títulos públicos:** invista no Tesouro Direto**.** Disponível em: <https://boninvestimentos.com.br/titulo-publico>. Acesso em 9 de junho de 2019.

RODRIGO, Wainberg. **Impostos IOF:** Entenda como este imposto pode afetar os seus investimentos. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/iof/>. Acesso em 9 de junho de 2019.

ROSA, Fernanda. **A contabilidade de custos e sua relevância para a gestão**. Porto Alegre, 2010.

ROSSO, Matheus. **Análise do comportamento de uma amostra de fundos de investimentos em renda fixa no Brasil**. Porto Alegre, 2014.

SANTOS, Marcela. **Investimento no Mercado Financeiro:** Um estudo de caso do Unibanco S.A. Florianópolis, 2004.

SEBBEN, Alexandre. **Mercado Financeiro:** Produtos mais oferecidos no mercado de renda fixa e variável como referência para composição da carteira de investimentos segundo o perfil dos investidores. Farroupilha, 2011.

TÍTULOS públicos: o que são, rentabilidade e como investir. **Blog - BTG Pactual digital**, 2019. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/tudo-sobre-titulos-publicos>. Acesso em 10 de maio de 2019.

ZDANOWICZ, José. **Fluxo de caixa:** uma decisão de planejamento e controle financeiros. 1° ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1986.

ZUPAN, Leonardo. **Educação Financeira para alunos do ensino fundamental.** Florianópolis, 2009.

# ANEXO

## QUESTIONÁRIO

1. Você controla seus ganhos e gastos?

( ) Registro periodicamente todos os pequenos e grandes gastos e ganhos detalhadamente por tipo de despesas / rendimentos.
( ) Registro somente os grandes ganhos e despesas.
( ) Começo o mês anotando, mas não concluo, ou deixo alguns itens sem anotar.
( ) Não registro meus gastos e ganhos em nenhum período do ano.

2. Como você realiza o acompanhamento dos seus gastos mensais?

( ) Não realizo.
( ) Caderno de anotações.
( ) Planilha eletrônica.
( ) Extrato bancário.
( ) Fatura cartão de crédito.
( ) Comprovante cartão de débito.

3. Você já parou para pensar em seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazo?

( ) Sim, sempre faço essa reflexão e registro em um lugar que vejo frequentemente (agenda, caderno ou arquivo no computador).
( ) Sim, sempre faço esta reflexão, mas não registro.
( ) Somente faço planos de curto prazo.
( ) Não tenho claramente meus sonhos de curto, médio e longo prazo.

4. Você já fez um diagnóstico financeiro de sua vida?

( ) Uma vez por ano faço essa análise (diagnóstico) e registro o que eu ganho e o que eu gasto e faço uma reunião familiar mensal.
( ) Faço a análise, mas não registro em nenhum lugar.
( ) Faço essa análise quando estou em situação de desequilíbrio financeiro.
( ) Nunca fiz a análise de diagnóstico financeiro, nem me reúno com a família para falar sobre dinheiro

5. Quando você recebe seu salário e ganhos mensais, você:

( ) Reserva (guarda) de 10% a 20% dos seus ganhos mensais para realização dos seus sonhos
( ) Reserva (guarda) 10% dos seus ganhos, mas ainda não sabe como vai utilizar essa reserva.
( ) Não costuma guardar dinheiro, porém está equilibrado financeiramente.
( ) Não guarda dinheiro porque não consegue pagar todas as despesas do mês.

6. Como você costuma pagar suas compras?

( ) Sempre pesquiso o preço à vista do produto, peço desconto ou parcelo sem juros sempre observando a disponibilidade do meu orçamento.
( ) Sempre pesquiso o preço do produto e faço o pagamento parcelado.
( ) Costumo usar cheque pré-datado, crediário e parcelamento no cartão, mas somente quando compro mais do que deveria.
( ) Sempre opto pelo parcelamento, crediário e pelo cheque pré-datado por falta de disponibilidade financeira.

7. Ao realizar uma compra, você compra por quê?

( ) Planejou com antecedência.
( ) Tem necessidade.
( ) Está na promoção.
( ) Está em liquidação.
( ) Tem crédito pré-aprovado.

8. Qual o percentual do seu rendimento mensal está comprometido com prestações/obrigações mensais?

( ) De 1% a 30%.
( ) De 31% a 60%.
( ) De 61% a 90%.
( ) De 91% a 100%.

9. Onde você investe o seu dinheiro guardado?

( ) Guardo dinheiro aplicando no mercado financeiro (bancos, bolsa, previdência privada etc.). Sempre com perfil conservador.
( ) Invisto em imóveis para alugar e para aumentar meu patrimônio.
( ) Invisto em títulos de capitalização e ações com perfil arrojado.
( ) Nunca sobra dinheiro para investir.

10. Você já recebeu alguma capacitação sobre Educação Financeira?

( ) Sim.
( ) Não.

11. Para que serve uma boa educação financeira?

( ) Para aprender a gastar o seu dinheiro.
( ) Para aprender a adquirir hábitos financeiros racionais.
( ) Para aprender como comprar a prazo.
( ) Para aprender usar crédito.
( ) Nenhuma das alternativas anteriores.

12. Como você sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?

( ) Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível muito melhor de educação financeira.
( ) Não muito seguro – Eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças.
( ) Razoavelmente seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto.
( ) Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças.